

206

TOMOGRAFIA QUÍMICA DO ZIRCÃO - OBSERVAÇÕES EM TRÊS DIMENSÕES DE MUDANÇAS QUÍMICAS AO LONGO DE FRATURAS E BANDAS EUÉDRICAS. *Anabela P. Rosa, Léo A. Hartmann*
(Departamento de Geologia, Instituto de Geociências, UFRGS).

A observação da estrutura interna do zircão em três dimensões é essencial para uma correta interpretação da sequência de eventos que afetam as rochas, com importantes conseqüências nos estudos mineralógicos, petrológicos e geocronológicos. Esta pode ser feita pelo estudo de sucessivas seções dos zircões obtidas através de repetidos rebaixamentos. A técnica aplicada pode ser chamada de tomografia química e consiste na observação de imagens de BSE e Catodoluminescência, e ainda em análises quantitativas de U, Hf e Y. A análise é feita em zircão por este tratar-se de um mineral muito resistente aos processos geológicos, sendo considerado importante e, conseqüentemente, muito estudado pela comunidade científica. No entanto, existem dúvidas quanto à sua real resistência, pois ocorrem variações nas quantidades de U, Hf e Y, sugerindo um enriquecimento ou uma redução, durante o processo de hidrotermalismo. A proposta dos autores, no presente trabalho, consiste em atribuir o enriquecimento destes elementos à circulação dos fluidos. Concluimos ainda, que a difusão do novo material ao longo das fraturas pode evoluir para um bandamento euédrico, que até então, era considerado como uma zonação ígnea(CNPq).